

POLÍTICAS EDUCACIONAIS DIRECIONADAS AO CUMPRIMENTO DA META 12 DO PNE NAS INSTITUIÇÕES DE GUANAMBI-BA

Alana Franciele Mota da Silva – UNEB¹
Julia Cotrim Barboza – UNEB²

Resumo

Este trabalho examina a meta 12 do Plano Nacional de Educação, abordando fatores que dialogam com a com a realização dessa meta, como o ingresso ao ensino superior e as políticas educacionais de assistência para o público ingressante. O objetivo foi investigar como está sendo realizada a oferta de matrículas na educação superior em Guanambi, no Estado da Bahia, através de pesquisa bibliográfica e documental nos Relatórios de desenvolvimento das metas do Plano Municipal de Educação local. Desse modo, de acordo com a pesquisa, tendo como base referenciais que discutem acerca da problemática proposta (permanência no ensino superior), pôde-se identificar a relevância de políticas de ingresso para o bom desempenho acadêmico e para que a meta possa ser atendida de forma mais democrática; além da efetuação de uma atualização do desenvolvimento da meta na cidade de Guanambi-BA.

Palavras-chave: Ensino superior. Meta 12. Permanência. Políticas de assistência.

INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Educação (PNE), estabelecido pela Lei Nº 13.005/2014, visa garantir um sistema educacional de qualidade e a valorização dos profissionais da educação. O documento é construído com a participação social em conferências a nível municipal, estadual e nacional. As metas estabelecidas, com vigência decenal, são acompanhadas por ciclos de monitoramento, como por exemplo o Observatório do Plano Nacional de Educação (OPNE).

¹ Discentes do curso de Pedagogia UNEB DEDC XII < mottaallana9@gmail.com >

² Discentes do curso de Pedagogia UNEB DEDC XII < juliacotrimbarbosa@gmail.com >



Com isso, este trabalho foi produzido com o objetivo de apresentar o desenvolvimento da meta 12 do PNE na cidade de Guanambi-BA³. A referida meta busca elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público (Lei nº 13.005, 2014). Desse modo, esta pesquisa mostra-se relevante por atualizar o cumprimento da meta nas instituições de ensino superior em Guanambi-BA. Além disso, visa estimular discussões significativas na comunidade acadêmica e na sociedade em geral, dada a possibilidade de promover debates a respeito da relevância de políticas de assistência estudantil para o acesso e permanência no ensino superior.

Baseando-se em estudos disponíveis nas plataformas Periódicos Capes, Scielo Brasil e o mecanismo de pesquisa Google Acadêmico, foi possível obter um panorama do conhecimento já existente sobre a temática, identificando lacunas e adaptando as informações à nova realidade.

OBJETIVO

Averiguar de que forma está sendo realizada a oferta de matrículas na educação superior da cidade de Guanambi-BA de acordo com o PNE e PME.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foram adotados métodos qualitativos e quantitativos, tendo uma abordagem metodológica dividida em duas etapas. A primeira etapa consistiu na pesquisa bibliográfica, com o objetivo de ter acesso a estudos produzidos com relação à meta 12 do PNE. De acordo com Rodrigues (2024) a pesquisa

³ Guanambi é uma cidade do território de identidade do sertão produtivo, situada a 796 km de distância a sudoeste de Salvador, no estado da Bahia. Possui uma população total de 87.817 habitantes (IBGE,2022)



bibliográfica proporciona ao pesquisador uma aproximação com os trabalhos desenvolvidos anteriormente sobre a temática da sua pesquisa, dessa maneira, a pesquisa bibliográfica teve o objetivo de proporcionar um entendimento do cenário e das implicações em que a referida meta se encontrava, de maneira que pudessem auxiliar a compreensão do atual contexto onde a meta se desenvolve.

Posteriormente, a também foi realizada uma pesquisa documental, englobando a investigação do Plano Municipal de Educação (PME) e a análise dos relatórios de monitoramento da meta em Guanambi-BA e em nível nacional. Segundo Gil (2002), a pesquisa documental muito se assemelha a pesquisa bibliográfica, dessa forma, analisando os documentos foi possível observar a presença de políticas de assistência educacional, possibilitando avaliar sua relação com o progresso da meta 12. A explanação das observações realizadas, estão presentes nos resultados e discussões, a seção seguinte deste trabalho.

Espera-se que essa abordagem contribua para a avaliação do progresso e identificação de desafios relacionados ao cumprimento da meta na cidade de Guanambi-BA.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com relação ao Plano Municipal de Educação (PME) da cidade de Guanambi, das 13 estratégias da meta 16 do PME – meta 12 do PNE – quatro estão diretamente ligadas às políticas de assistência e permanência estudantil. São elas as estratégias: 16.3, referente à criação de um pré-vestibular gratuito onde estudantes das camadas populares seriam atendidos; 16.4: a oferta de residência estudantil para estudantes do campo; 16.5: a criação de políticas de permanência relacionadas a transportes, creche, restaurantes universitários, etc. e 16.6: a adoção pelas faculdades de políticas de assistência como bolsa-trabalho e bolsa-estudo (Guanambi, 2015).

De acordo com o último relatório de monitoramento das metas do PME, as quatro estratégias foram parcialmente alcançadas. A estratégia 16.3, foi adotada pela UNEB



campus XII o programa Universidade Para Todos (UPT). Esse programa foi criado pelo Decreto 20.004 que prepara estudantes concluintes ou egressos do ensino médio da rede estadual da Bahia para vestibulares ou outros processos seletivos de ingresso ao ensino superior. Tal iniciativa é de grande importância, pois oferece aos estudantes provenientes de classes populares a oportunidade de se prepararem para os processos seletivos das universidades em condições adequadas de estudo, por meio de cursos preparatórios. Dessa maneira, amplia as chances de acesso à educação superior para um número maior de estudantes.

Esta pesquisa reflete acerca das condições que são oferecidas ao estudante para que este possa acessar à Universidade e realizar o curso de sua escolha com qualidade e bom aproveitamento. As condições de permanência podem ter relação direta com o acesso ao ensino superior, uma vez que, a garantia e a segurança de poder permanecer na graduação é um adendo para que o possível estudante possa levar adiante sua matrícula na educação superior.

Também se apresenta uma outra questão relacionada ao ingresso no ensino superior: a relação trabalho-estudo. A estratégia 16.6 do PME, acerca da criação de políticas de assistência estudantil, como bolsa-trabalho, relaciona-se com tal realidade. A estratégia visa beneficiar estudantes carentes que possuem um bom desempenho acadêmico, com isso, de acordo com o relatório do PME, a Secretaria Estadual de Educação da Bahia criou o bolsa-trabalho para tais estudantes, com programas de estágio e bolsa residência, dentre outras bolsas. A existência de programas como esse, evidencia a relevância de iniciativas que proporcionem apoio financeiro a universitários que enfrentam o dilema entre estudo e trabalho, uma situação que impacta diretamente em seu desempenho acadêmico.

De acordo com o relatório final de monitoramento, a meta 12 foi parcialmente alcançada na cidade. A porcentagem da taxa bruta de matrícula no ensino superior chegou a 69,9% em 2022, ultrapassando a meta estabelecida pelo PNE de 50%. Acerca da taxa líquida de escolarização ajustada, atingindo 50,5% em 2022, superando também a meta estabelecida de 33%. Os dois primeiros propósitos da meta 12 do PNE foram alcançados



na cidade. Todavia, o terceiro objetivo da meta, que é de assegurar a qualidade da oferta e expansão para pelo menos, 40% das novas matrículas, não foi atingido, registando-se uma percentagem de 33,0% até o ano de 2022.

CONCLUSÕES

As reflexões desta pesquisa foram organizadas com base na meta 12 do PNE, focando no acesso às instituições de ensino superior e nas ações para garantir não apenas o ingresso, mas a permanência dos estudantes. Observou-se que ações de assistência estudantil são cruciais para estabelecer uma conexão com a realidade dos ingressantes. Diante das diversas demandas no ambiente universitário, a expansão de políticas de acessibilidade torna-se vital para atender estudantes historicamente desfavorecidos, ampliando condições de inclusão e assistência.

A meta 12 teve bom desenvolvimento em Guanambi-BA. Embora não tenha sido totalmente alcançada até 2023, dois dos três objetivos foram alcançados – taxas brutas e líquidas de matrícula e escolarização. Apenas a participação de 40% do segmento público não foi alcançada.

Conclui-se que Políticas Educacionais e Assistência Estudantil são fundamentais para o cumprimento da meta 12 e a democratização do ensino superior, possibilitando acesso e permanência de estudantes vulneráveis, além de destacar que, apesar das metas ambiciosas do PNE 2014-2024, o Brasil ainda enfrenta desafios significativos, especialmente em relação às desigualdades regionais e à oferta de matrículas públicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei n. 13.005/2014**, de 25 de junho de 2014. Brasília: MEC, 2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – Brasília, DF, 2022.



GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUANAMBI. Lei N°951, de 17 de junho de 2015.

RODRIGUES, M. C. O. et. al. **A Análise do Conteúdo na pesquisa qualitativa em educação.** Humanidades e Tecnologia, Minas Gerais, vol. 46, 165-174, jan. 2024.